

Luta, Resistência, Transformação é a nova direção da APROPUC

Terminada a eleição da APROPUC o resultado apontou a aprovação da chapa Luta, Resistência, Transformação pelos professores filiados à APROPUC. Dos 268 professores aptos a votar 166 aprovaram a chapa Luta, Resistência, Transformação, representando 62% dos eleitores.

A chapa é presidida pelo professor João Batista Teixeira da Silva, da Faficla e tem como princípios básicos seguir na luta pelo debate crítico, defendendo o contrato coletivo de trabalho, denunciando as ameaças e violências praticadas contra os professores e a democracia interna, lutando para impedir que nossos direitos historicamente conquistados sejam vilipendiados. Externamente a diretoria eleita pretende promover a atuação da APROPUC no movimento social docente e nas lutas gerais dos trabalhadores por melhores condições de trabalho e vida. A posse da chapa eleita acontecerá na terça-feira, 02/5, a partir das 17h30 horas na sede da APROPUC. A nova diretoria convida toda comunidade a participar do evento.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES DA APROPUC-SP - BIÊNIO 2023 - 2025				
URNAS	CHAPA 1	BRANCOS	NULOS	TOTAL VOTOS VÁLIDOS
URNA 1 SEDE	17	-	-	17
URNA 2 PD. VELHO	58	02	-	60
URNA 3 PD. NOVO	56	01	-	57
URNA 4 PÓS	32	01	-	33
URNA 5 MARQUÊS	03	-	-	03
TOTAL GERAL DA APURAÇÃO	166	04	-	170

LUTA, RESISTÊNCIA, TRANSFORMAÇÃO

Presidente

Prof. Me. João B. Teixeira da Silva – C. Linguagem e Filosofia/FAFICLA

Vice-Presidente:

Prof.ª Dr.ª Elaine A. Trindade – C. Linguagem e Filosofia/FAFICLA

1º Secretário:

Prof. Dr. Pedro H. M. Carneiro – Psicologia Social/FACHS

2º Secretário:

Prof. Me. Leonardo Massud – Direito Penal, Processo Penal e Medicina Legal/Fac. Direito

1ª Tesoureira

: Prof.ª Me. Victoria C. Weischtordt – C. Linguagem e Filosofia/FAFICLA

2º Tesoureiro:

Prof. Dr. Jason T. Borba – Economia/FEA

Suplentes

1ª – Prof.ª Dr.ª Regina M. A. F. Gadelha – Economia/FEA

2ª – Prof. Dr. Arnaldo M. Nogueira – Administração/FEA

3ª – Prof. Dr. Antonio C. Mazzeo – S. Social/Fac. C. Sociais

Comissões

Contratos Docentes e Relações de Trabalho

Prof.ª Dr.ª Regina M. A. F. Gadelha – FEA

Prof. Dr. Arnaldo M. Nogueira – FEA

Prof.ª Dr.ª Elaine A. Trindade – FAFICLA

Trabalho, Direitos Humanos e Sociais

Prof.ª Dr.ª Ana Amélia da Silva – C. Sociais/Fac. C. Sociais

Prof. Dr. Antonio C. Mazzeo – S. Social/Fac. C. Sociais

Prof. Me. Leonardo Massud – Fac. Direito

02/05
terça-feira

17h30

POSSE

DA NOVA

DIRETORIA

DA APROPUC

Rua Bartira, 407

Consad aprova proposta que precariza contrato docente

A reunião do Conselho de Administração de 25/4 aprovou a proposta da Fundasp para o trabalho docente, que prevê a redução dos contratos de seis créditos (que antes eram definidos como TP-10), para o regime de Fator de Trabalho Docente, FTD, similar a hora-aula com o acréscimo de 25%.

O Conselho também aprovou por unanimidade a extinção do regime de TP-10, devendo os contratos de sete créditos passarem para TP-12, que será o menor patamar de tempo parcial na PUC-SP.

A APROPUC esteve presente na sessão e defendeu que nenhuma proposta que precarize ainda mais o trabalho docente deveria ser aprovada. Embora a criação do TP-12 possa representar um avanço para quem ministra sete créditos, os professores são contra qualquer redução de salários, como irá ocorrer com os contratos de seis créditos.

A APROPUC também defendia a prorrogação do prazo de discussão de uma nova proposta para o contrato docente até outubro e que o segundo semestre deste ano continuasse com os patamares contratuais vigentes neste semestre, proposta que também não foi aceita pelo conselho.

A diretoria da APROPUC apresentou na reunião uma série de parâmetros defendidos pelos professores em suas

reuniões de discussão de um novo contrato.

Para os docentes, qualquer proposta de novo contrato de trabalho deve levar em conta como princípios básicos o fim de tabelas salariais diferenciadas para trabalhos iguais; o término do represamento que coloca professores com titulação inferior ao patamar real de sua carreira; um final de carreira digno àqueles que desejarem se desligar da universidade, com pagamento das verbas rescisórias e 40% sobre o total de depósitos no FGTS; retomada efetiva do contrato por tempo que contemple ensino/pesquisa/extensão; universalização do acesso dos docentes à Orientação de Iniciação Científica, monitoria, horas-pesquisa independentemente da carreira e do contrato docente, bem como aos benefícios garantidos pelo Acordo

Interno.

Ao analisar as tabelas de distribuição de créditos docentes, os professores constataram também que há distorção quando, em faixas contratuais, ao se acrescentar mais um crédito, o fator complementar é reduzido. A segunda inconsistência ocorre na relação entre as faixas, por exemplo, ao ministrar 18 aulas, o fator de acréscimo corresponde a 55%, mas quando são ministradas 15 aulas, o fator sobe para 57%.

Redução ilegal

Por outro lado, a diretoria da APROPUC lembrou a ilegalidade de se reduzir os salários docentes. Pela nova resolução, os professores que hoje ministram seis créditos deverão receber valores inferiores, com a mesma carga do primeiro semestre. Essa situação é ilegal,

pois a jurisprudência firmada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) não permite, em hipótese alguma, haver redução de salário.

Hoje, o grupo Anima, que está reduzindo os salários docentes sob a justificativa de uma reconfiguração do quadro de carreira, enfrenta um processo movido pelo Sinpro-SP no Tribunal Regional do Trabalho.

A APROPUC está convocando uma assembleia dos professores para a sexta-feira, 05/05, às 15 horas para discutir a nova situação criada pela proposta de contrato de trabalho aprovada no Consad. Na assembleia também será discutido o Acordo Interno de Trabalho, que vence em 30/04. Na terça-feira, 02/05 está agendada uma reunião com a Fundasp para tratar do assunto.

ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES

05/05

Sexta-feira

15 H

✓ **Acordo Interno de Trabalho**
✓ **Contrato Docente**

Para participar entre em contato com a APROPUC via WhatsApp pelo telefone (11)3872-2685

Consun aprova ação afirmativa para contratação de docentes negros

A sessão ordinária de abril do Conselho Universitário teve como destaque a aprovação da chamada Ação Afirmativa para contratação de docentes negros. A proposta, aprovada por aclamação e sob muitos aplausos, prevê a contratação prioritária de docentes negros para que eles atinjam até 37% dos professores da PUC-SP (hoje, segundo o levantamento da Reitoria, eles são somente 5,34% dos professores que se auto-declaram negros).

A partir do segundo semestre de 2023 os concursos para novas vagas docentes deverão ser dirigidos prioritariamente para candidatos negros. Não sendo preenchida a vaga por esses candidatos abre-se o concurso para a ampla concorrência. Os candidatos deverão continuar se submetendo às determinações estatutárias e regimentais, principalmente no que diz respeito à titulação. Os conselheiros destacaram, por vezes emocionados, o grande passo que a universidade está dando para reparar essa grande injustiça sofrida pelos negros no Brasil.

Outro ponto de pauta em destaque foi a proposta apresentada pela reitora Maria Amalia Andery para a abertura de vagas para ingresso e promoção à carreira docente. A professora, ao invés de apresentar um quadro para acesso e promoção para este ano, procurou encaminhar uma proposta, que será submetida ao Consad, para uma mudança regimental nas proporções definidas para cada carreira, de forma a possibilitar a inclusão de um maior número de professores promovidos. Hoje existem 300 docentes que, regimentalmente podem ingressar ou ascender na car-

reira, mas segundo a reitora esse número poderia ser diferente, pois o entendimento da DRH é de que o período probatório, que é de dois anos, pode ser mais longo, devendo se iniciar somente quando o contrato passa a ser de tempo indeterminado. A reitoria, ao contrário, entende que em qualquer circunstância o período probatório não deve superar dois anos. Os conselheiros aprovaram a modificação que, se aceita pelo Consad e Conse-

lho Superior, poderá aumentar para 60% a proporção de mestres e doutores em cada departamento e/ou faculdade.

O Consun também aprovou o Código de Ética e Conduta da PUC-SP, que sob a coordenação da vice-reitora Angela Brambila Lessa, vem sendo discutido desde o ano de 2022. A pro-reitora Marcia Flaire Pedroza apresentou também o Plano de Atuação Institucional para 2023/24.

A reitora, Professora Maria

Amalia também comentou na sessão de informes a decisão do Consad sobre os contratos docentes (veja matéria na página 2). A reitora destacou a participação da APROPUC na discussão do Consad e mencionou a proposta elaborada pela comissão que não foi aceita pelas faculdades. A reitora ressaltou a necessidade de se prosseguir com a discussão sobre o tema, pois novas mudanças poderão ser propostas pela mantenedora.

Professor Ladislau Dowbor debate economia e mudanças tecnológicas

Na quinta-feira, 20/04, na sala 330, aconteceu o debate "Financeirização da Economia X Função Social da Economia". Com apoio da APROPUC e CEMAP, o evento teve a presença de Ladislau Dowbor, professor de Ciências Econômicas da PUC-SP.

Nos últimos anos, o mundo vive uma economia imaterial e com uma grande desigualdade social. O Brasil, por exemplo, é um país rico, com famílias bilionárias e grandes safras, "Você pega o PIB do ano passado do Brasil, dividido pela população brasileira, isso daria 15 mil reais por mês para famílias de 4 pessoas.", comenta o professor. Não há motivo para que o país tenha inúmeras pessoas passando fome ou em situação de insegurança alimentar, a causa é a política e o sistema. A discussão envolveu a apropriação de grandes empresas, juros altos, mercado, dívidas e a transição de classes, exploração, controle de população e sistemas.



Professor Ladislau durante a palestra na sala 330

**professor e funcionário,
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE: PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afaquc.org.br/formularios/>

Trabalhadores organizam 1º de maio classista e independente

Desde o fim do século XIX, nos países ocidentais, o dia 1º de maio é comemorado como o dia Internacional do Trabalhador em razão de uma onda de manifestações e conflitos violentos que se desencadeou a partir de uma greve geral na cidade de Chicago (EUA), no dia 1º de maio de 1886.

Os trabalhadores se reúnem nessa data para defender suas reivindicações que a todo ano refletem a opressão que o capital impõe à classe trabalhadora. No Brasil, nos momentos mais difíceis de sua história, os trabalhadores enfrentaram a opressão de ditaduras e governos autoritários e foram às ruas para mostrar a sua força.

Neste ano, embora os setores progressistas da sociedade comemorem a vitória sobre

o autoritarismo neofascista de Bolsonaro, as centrais sindicais alinhadas ao governo Lula insistem em trazer para seus palanques setores reacionários que durante décadas vem oprimindo os trabalhadores. É o caso de São Paulo, onde para a mesma comemoração foram convidadas figuras nefastas como Tarcísio de Freitas que durante o governo Bolsonaro representou o que há de mais reacionário, ao lado do governo autoritário e hoje traz um dos maiores retrocessos ao Estado com sua política privatizante.

Por isso, enquanto os setores governistas preparam sua manifestação, as organizações e coletivos de oposição estão convocando um grande ato na Praça da Sé, às 9h. da manhã, com um

sentido verdadeiramente classista, internacionalista, independente de governos e patrões.

A APROPUC se soma a

estas organizações que defendem incondicionalmente a classe trabalhadora e conclama os professores da PUC-SP a participarem do ato.

Mantenedoras fazem nova proposta para os professores do ensino superior

A Comissão de Negociação dos professores elaborou uma contraproposta de nove pontos onde, entre outras reivindicações, exigia a manutenção da sentença do TRT e o pagamento das diferenças salariais em 4 parcelas de 35% do salário bruto dos meses de abril, junho, setembro e novembro de 2023, na forma de abono ou PRL. Na PUC-SP esse va-

lor poderá sofrer alguma redução já que a Fundasp adiantou parceladamente o reajuste.

As mantenedoras receberam essa contraproposta e encaminharam nova proposição que será discutida em assembleia que será anunciada nos próximos dias pelo Sinpro-SP. O PUCviva informará aos professores da PUC-SP a nova data de assembleia.

Alteração no cronograma eleitoral da AFAPUC

Abaixo publicamos o novo calendário eleitoral da AFAPUC

Data	Atividade
27/04 a 05/05	Inscrição das chapas
10/05	Divulgação das chapas inscritas
15/05 a 19/05	Campanha eleitoral
23/05 a 25/05	Votação on-line
26/05	Apuração dos votos
29/05	Publicação do resultado
31/05	Assembleia de posse dos eleitos

1º DE MAIO DE LUTA

Dia das trabalhadoras e trabalhadores

Classista, internacionalista, independente de governos e patrões

9H | PRAÇA DA SÉ 2023

Pastoral Operária Metropolitana de São Paulo; Casa da Solidariedade; Feminismo Comunitário - Organização Anarquista Socialismo Libertário (OASL); Pedagogia Periférica; Comando da Base (Judiciária) SP; Combate Sindical; CSP-Contutas; Fórum de Oposições/APEOESP; Fórum dos Trabalhadores do Setor Público - estado de São Paulo; Inter-sindical Central da Classe Trabalhadora; Oposição Municipais de Aparecida - SP; Oposição Unificada/SINPEEM; Sindicato dos Metroviários de São Paulo; Sindicato dos Metalúrgicos São José dos Campos e Região; Sindicato dos Químicos de São José dos Campos; SINDJESP; SINDSEF SP; SINSPREV; SINTRAJUD; Unidade Classista; Unidos pra Lutar; Emancipação Socialista; Para Um Novo Começo - Centro Político Marxista; PCB; POR - Partido Operário Revolucionário; PSTU; Sintusp

EDITORIA VOZES **Livraria VOZES**

Lançamento

COM A PARTICIPAÇÃO DOS AUTORES:
FERNANDO ALTEMEYER,
GISELE CANÁRIO
E NAYÁ FERNANDES

SABEDORIA BÍBLICA PARA MULHERES

Data: 06 de maio (sábado)
Horário: 9h às 11h30
Local: Livraria Vozes
 Rua José Bonifácio, 99 - Centro - SP
 Às 9h, o Frei Mario Tagliari celebrará a Bênção das Mães.